



## CONGRESSO TÉCNICO ABRE PREPARATIVOS PARA AS OLIMPÍADAS 2025

PÁGINA 2

## ESCOLA PLANEJA A FEIRA DO LIVRO 2025

PÁGINA 3

## SEMANA DO BULLYING: AS AÇÕES DO COLÉGIO RAINHA DO BRASIL

PÁGINA 4

## GUERRA COMERCIAL

PÁGINA 5

## ADOLESCÊNCIA: QUANDO A VIOLÊNCIA DIGITAL ALCANÇA A REALIDADE?

PÁGINA 6

## A PAIXÃO SUL-AMERICANA DIANTE DAS TRAGÉDIAS DA LIBERTADORES

PÁGINA 8

## O “LOBO TERRÍVEL” VOLTOU?

PÁGINA 11

## AÇÕES DE PASCOA DO GRÊMIO ESTUDANTIL RB

PÁGINA 12

## FILMES QUE LANÇARÃO EM MAIO

PÁGINA 13



# CONGRESSO TÉCNICO ABRE PREPARATIVOS PARA AS OLIMPÍADAS 2025

No dia 26 de abril, a comunidade escolar acompanhou o Congresso Técnico das Olimpíadas 2025 do Colégio Rainha do Brasil. O evento, realizado no primeiro sábado letivo do ano, entre 8h e 10h da manhã, reuniu estudantes de diferentes equipes para a organização e contextualização da tradicional gincana escolar.

As Olimpíadas são as disputas mais aguardadas do ano, envolvendo turmas do 6º ano ao 3º ano do Ensino Médio, separadas em quatro equipes: azul, amarela, verde e vermelha. Ao longo de quatro dias, são realizadas atividades criativas, sustentáveis, cooperativas e artísticas. Apesar de acontecerem apenas no final de outubro, a preparação para esta edição especial — inspirada em *Harry Potter* — começou cedo. Em homenagem à famosa franquia, as quatro equipes foram nomeadas a partir de suas cores e de uma casa dos filmes.

Os professores coordenadores Karina, Matheus, Joacir e Jamyle apresentaram as novas tarefas temáticas, anunciaram os professores responsáveis por cada equipe, esclareceram dúvidas e explicaram o regulamento das modalidades esportivas.

Cada equipe organizou seus times e tarefas, designando integrantes encarregados por cada uma.

Além disso, foram anunciados a banda e o disco homenageados nas tarefas de Dança e Banda, que estão entre as mais queridas pelos estudantes. Neste ano, o grupo escolhido foi Charlie Brown Jr., ícone do rock brasileiro. Já para a dança, haverá uma novidade: em vez de um artista homenageado, como foi Xuxa em 2024, será trabalhado um disco musical — o Summer Eletrohits.

O Congresso Técnico das Olimpíadas marca o início de um período muito aguardado. É quando começam os primeiros planejamentos, arrecadações e integrações entre as turmas dos Anos Finais e do Ensino Médio. Em 2025, com o tema de *Harry Potter*, muitas novidades ainda estão por vir para os diversos “bruxos” da escola.



Arquivo Pessoal

# ESCOLA PLANEJA A FEIRA DO LIVRO 2025

A Feira do Livro de 2025 do Rainha do Brasil está sendo planejada para falar sobre o livro: seu papel e sua função na sociedade. Esta atração cultural deve contar com presença de autores e venda de livros, tendo já definidas suas datas para os dias 7 até 11 de julho.

Está sendo decidido se a Feira ocorrerá no ginásio da escola. O evento é organizado pelas equipes da biblioteca, coordenação e direção do colégio. Terá como atrações apresentações de teatro e a Banda Municipal.

De acordo com a bibliotecária Silvana, um dos principais motivos para a Feira existir é “que as pessoas se interessem mais pela leitura e busquem por outros assuntos”. Já para a auxiliar da biblioteca Brenda, “a finalidade é o estímulo à leitura e a cultura”.

A Feira do Livro do Rainha do Brasil busca incentivar as pessoas a se interessarem pela literatura e procurarem conhecimento com a leitura de assuntos relacionados a vários gêneros de livro.



Arquivo Pessoal

# SEMANA DO BULLYING: AS AÇÕES DO COLÉGIO RAINHA DO BRASIL

O Colégio Rainha do Brasil, na semana do dia 07 a 11 de abril, realizou atividades sobre o combate ao bullying.

O bullying é uma forma de agressão intencional, repetitiva e com desequilíbrio de poder, feita para humilhar ou machucar alguém. Pode ser físico, verbal, psicológico ou online (cyberbullying).

No dia 7 de abril, a professora Karina Brum promoveu uma atividade com balões, que teve um caráter de prevenção ao bullying e de conscientização dos nossos educandos sobre a importância de respeitar as diferenças.

Para evitar este tipo de situação, o Colégio Rainha do Brasil trouxe dois palestrantes, ex-alunos do colégio, para explicar melhor como funciona judicialmente as ações voltadas para tais atos. Ricardo Nogare e Keven Rolim estiveram no colégio no dia 9 de abril para conversar com os estudantes. Antônia Rizzi e Laura Leão, da turma 202, disseram que a conscientização sobre o bullying como crime é importantíssima, pois geralmente é tratado como uma mera brincadeira.



Instagram da escola

Consequências do bullying:

O bullying pode causar danos emocionais profundos nas vítimas, como:

- Ansiedade e depressão;
- Baixa autoestima;
- Dificuldade de socialização;
- Queda no rendimento escolar ou profissional;
- Em casos graves, pode levar até ao suicídio.

# GUERRA COMERCIAL: O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO MUNDO?

A partir do momento em que Trump ganhou as eleições americanas, iniciou-se uma grande tensão entre China e Estados Unidos em 2 de abril. Logo, divulgou que iria taxar os produtos de importação de todos os países, principalmente os da China.

Os motivos dos EUA para fazer essas taxações e conflitar com a China são melhores acordos comerciais, incentivo à indústria americana, aumento da quantidade de dinheiro e preços mais baixos para os consumidores americanos.

Segundo análise do especialista Gilberto Braga, da Agência Brasil, compara-se a situação atual com um jogo, “em que os Estados Unidos estão jogando de peças brancas, mexendo primeiro as suas peças no tabuleiro e os demais países jogam as pretas, se defendendo”. Ele diz que “qualquer peça movimentada não tem consequência isolada, mas em todo o jogo comercial internacional”.

A tarifa foi de 34% sobre os importados chineses. O presidente americano aumentou o percentual do valor do tributo para 104% no dia 9 de abril, mas o retorno da mensagem chinesa fez com que retornasse para 34% a partir de 10 de abril.

Em menos de um dia, houve uma mudança ainda mais brusca de 104% para 125% por parte dos norte-americanos. Na mesma proporção, a China rebate com 84% de taxa aos produtos vindos da América do Norte.

O presidente dos Estados Unidos manteve um “intervalo” de 90 dias na aplicação das tarifas que não retaliam com os EUA - exceto a China. O Brasil está taxado em 10% e não ofereceu uma troca de negócios com o país.

No Brasil, os principais reflexos na economia são os fatores que impulsionam o aumento de preços dos produtos, aumento dos juros, imprevisibilidade de mudanças que ocorreram na economia, diminuição do ritmo do comércio internacional e taxaço direta de exportações brasileiras, conforme economistas.



Reprodução da forbes.com.br

# “ADOLESCÊNCIA”: QUANDO A VIOLÊNCIA DIGITAL ALCANÇA A REALIDADE?

Com milhões de espectadores e recordes superados, a nova minissérie da Netflix *Adolescência* conquistou o público ao retratar de forma realista dilemas obscuros e um tanto isolados da juventude. Destacada pela gravação de quatro episódios em plano sequência - sem cortes -, o seriado traz sérios alertas para os pais, comunidades escolares e adolescentes.

*Adolescência* narra a história de Jamie Miller, um garoto de 13 anos acusado do assassinato de sua colega Katie. Ao desenrolar, entendemos que não se trata apenas de uma trama de investigação policial, ou seja, não é papel dos espectadores solucionar ou palpar sobre quem foi o culpado pelo crime. Somos apresentados a um buraco muito mais profundo, em que precisamos encarar a verdadeira natureza e motivação do garoto, que se mistura a críticas a uma geração conectada e violenta.

Equivocado está quem considera que os perigos estão apenas da porta de casa para fora. A série, repleta de boas atuações e encaminhamentos coerentes, mostra que o maior vilão para os mais jovens pode ser a tecnologia. Os pais, com a falsa ilusão de segurança, não desconfiam de seu filhos passarem horas e dias trancafiados com os

olhos focados em computadores e celulares. Sem controle do que é visualizado e principalmente propagado nas redes sociais, os pais de Jamie tiveram conhecimento do que seu filho era capaz apenas numa sala de interrogatório.

Somada à escassez de atenção familiar e às influências negativas em seu convívio social, a necessidade de aceitação e pertencimento pode levar adolescentes a caminhos perigosos. No caso de Jamie, essa carência o atraiu para comunidades virtuais marcadas por discursos de ódio e perseguição contra mulheres. Dessa forma, vem à tona a relação do protagonista com ideias misóginas, associadas à subcultura *incel*, *cyberbullying* e radicalização digital.

## **Comunidade *incel* e sua linguagem própria**

O termo *incel*, abreviação de *involuntary celibate* — “celibatário involuntário” —, surgiu nos anos 1990, e sua comunidade é formada, em maioria, por homens que se consideram rejeitados afetiva e sexualmente, culpando principalmente as mulheres por essa condição. Geralmente se reúnem em fóruns online e alimentam ideias distorcidas da realidade, marcadas pelo ressentimento. No segundo episódio, a investigação toma um novo rumo ao serem revelados os signi-

ficados de algumas expressões utilizadas por Katie em um comentário numa das postagens de Jamie. Os emojis faziam referência às palavras e teorias *incel*, *red pills*, à chamada “regra dos 80/20” e também ao significado das cores dos símbolos de coração.

*Red pill* e a comparação dos 80/20 têm origem no filme *Matrix*. A primeira expressão é empregada para defender a ideia de que os homens estariam sendo oprimidos por uma suposta “dominação feminina” — teoria sustentada por comunidades que compartilham da mesma ideologia. Além disso, a regra dos 80/20 sustenta que 80% das mulheres se sentem atraídas apenas por 20% dos homens, reforçando um discurso de inferiorização masculina. *Chad* e *Stacy* são outros códigos conhecidos entre as comunidades *incel* e *red pill*, e significam, respectivamente, “homens considerados bem-sucedidos e desejados” e “mulheres consideradas inalcançáveis e, conseqüentemente, fúteis”.



Reprodução por [cnn.brasil](http://cnn.brasil)

### Não é uma história sobre mocinhos e vilões

Ainda que a responsabilidade de Jamie pelo crime seja inegável, a série convida o espectador a olhar além do ato, buscando compreender o que levou um garoto de apenas 13 anos a esse extremo. Não se trata de justificar, muito menos de vitimizar, mas de reconhecer que por trás daquela atitude havia um adolescente solitário, invisível aos olhos dos que o rodeavam. A série mostra que o *cyberbullying*, a pressão social e a falta de escuta verdadeira estão mais próximos de todos os personagens do que se imagina.

O seriado torna escancarado o desequilíbrio dessa nova geração. A hierarquia familiar perde seu valor, com os pais desatualizados e sem saber quem são seus filhos; os professores perdem sua autoridade e a atenção dos estudantes, que, como retratado em uma das cenas, todos estão focados nas redes sociais; por sua vez, os adolescentes vivem num padrão de aceitação on-line que justifica o *cyberbullying*; e essa prática acaba dando vez para os jovens encontrarem moradia em comunidades violentas.

*Adolescência* não entrega respostas prontas, mas deixa um alerta urgente: a violência virtual não começa com um clique, mas com o silêncio. Enquanto pais, escolas e a sociedade seguem distraídos, adolescentes como Jamie e Katie gritam por atenção em um mundo onde a dor virou entretenimento e o ódio, pertencimento.

# A PAIXÃO SUL-AMERICANA DIANTE DAS TRAGÉDIAS DA LIBERTADORES

No final do mês de março, os campeonatos sul-americanos tiveram início, despertando sentimentos emocionantes. A dupla Gre-Nal se encontra em torneios diferentes: enquanto o Internacional disputa a Libertadores, o Grêmio participa da Sul-Americana. Ambos os campeonatos são organizados pela Conmebol e seguem o mesmo formato de disputa.

Torcidas de todo o continente eternizam a busca pela Glória Eterna em seus cantos e coreografias, criando espetáculos que ganham destaque mundo afora. Como canta a torcida do River Plate: “a América é minha obsessão” — uma frase que evidencia como os torneios sul-americanos representam a cultura e a identidade de milhões de latinos. Uma partida entre clubes estrangeiros não une apenas jogadores e torcedores, mas também todas as singularidades de duas nações. Além disso, não se compete com os melhores do país, mas sim da América do Sul, o que favorece uma outra intensidade e emoção.

“O Uruguai é um país que respira futebol, muito marcado pela rivalidade entre o Penãrol e Nacional. As torcidas são

muito fiéis, acompanham seus times onde for, seja em Montevideu ou atravessando fronteiras. Mesmo sendo difícil chegar longe na Libertadores, pela desvantagem econômica entre os clubes uruguaios e brasileiros. Já vi torcedores vendendo coisas pessoais ou pedindo licença do trabalho só para poder estar com o time numa partida fora do país”, conclui Carolina Lopez, habitante uruguaia de Porto Alegre.



Reprodução: CNN Brasil

## **Não são só flores: futebol e violência andam lado a lado**

Engana-se quem pensa que o futebol e a realidade das torcidas envolvem apenas a presença e apoio no estádio. A agressão com seus rivais é uma ideologia para aqueles que honram suas cores ao máximo.

Quando se juntam rivalidades e um torneio fervoroso como a Libertadores, os resultados são extremos. Carolina, nesse contexto, considera que a violência no futebol é um reflexo da sociedade. Não somente a física, mas também a xenofobia, o racismo e a intolerância.

No ano de 2020, o clássico Gre-Nal chegou, pela primeira vez, às alturas continentais. Internacional e Grêmio caíram juntos na fase de grupos da Libertadores daquele ano. O primeiro confronto foi marcado por uma briga generalizada em campo, deixando ao todo, oito jogadores expulsos. O episódio evidenciou os danos dessa brutalidade extrema, que muitas vezes imobiliza até os próprios atletas. No entanto, por incrível que pareça, o nível das disputas físicas só aumenta.

No dia 10 de abril de 2025, no Estádio Beira-Rio, ocorreu a partida entre Internacional e Atlético Nacional, válida pela Copa Libertadores. O pós-jogo foi marcado por confusões entre torcedores colombianos, que resultaram na morte de dois deles. Câmeras de segurança de bares da Cidade Baixa capturaram os momentos, e a Polícia Civil afirmou que se tratou de uma briga interna, sem envolvimento de torcedores colorados. As motivações e demais envolvidos no crime ainda estão sendo investigados. No entanto, fica evidente que a violência transcende os noventa minutos — e, por vezes, nem é preciso haver rivalidade para que ela aconteça.

Na mesma semana, em Santiago, no Chile, uma sequência de episódios violentos também

chamava a atenção. Às vésperas do confronto entre Colo-Colo e Fortaleza, dois torcedores chilenos — de 18 e 14 anos — perderam a vida nos arredores do Estádio Monumental. Segundo as primeiras informações, o caos começou quando um grupo tentou invadir o estádio, provocando um tumulto que levou ao desabamento das cercas de segurança. Algumas pessoas ficaram presas no local. Duas hipóteses estão sendo investigadas: uma aponta que uma viatura policial teria atropelado as vítimas; a outra, que os jovens foram esmagados pela multidão em avanço.

Apesar da tragédia, a partida foi mantida, mas precisou ser interrompida no segundo tempo após um episódio de represália dos torcedores contra a polícia. Quebra de vidros, destruição de grades e a invasão ao gramado levaram à suspensão do jogo, que será remarcado. Como resposta às ocorrências, a Conmebol proibiu a presença da torcida do Colo-Colo nos próximos jogos da Libertadores. Em reação, a Garra Blanca — principal torcida organizada do clube — se manifestou nas redes sociais, prometendo vingança pela morte dos companheiros e anunciando que irá expor os abusos cometidos pelas forças policiais.



Postagem da torcida no Instagram.

A forma como as forças de segurança atuam nos estádios sul-americanos tem gerado discussões constantes. Para a uruguaia Carolina Lopez, as diferenças são evidentes. “No Uruguai, às vezes parece que os policiais são figurantes — falta estrutura e preparo. Já no Brasil, a presença é muito mais forte, pra bem ou pra mal”, observa. O contraste revela como os países lidam de maneiras distintas com a segurança nos estádios, e reforça o desafio de controlar torcidas que, movidas por paixão extrema, muitas vezes beiram o descontrole e mostram do que são capazes.

Nesse contexto, fica o questionamento: nessa agressividade, se defende o próprio clube, ou seus interesses individuais ou como torcida? Com as rebeliões dos apoiadores, quem acaba sendo prejudicado é o próprio clube, que sofre indenizações e punições severas — desde os portões fechados, até a expulsão do campeonato.

Como ressalta Carol, a Libertadores desperta o melhor e o pior da gente. É um palco de sonhos, mas também um espelho da realidade dura que vivemos na América do Sul. A cada edição, a Libertadores reafirma seu poder de unir povos em um só lugar. Mas junto com o amor, vêm a intolerância, a brutalidade e a morte. Até quando os cantos de paixão incondicional soarão em uníssono com a motivação à violência?



Reprodução: ge.globo

Campanha da Conmebol em 2019 contra a violência.

# O “LOBO TERRÍVEL” VOLTOU?

A startup americana Colossal Biosciences anunciou, em abril de 2025, o nascimento de três filhotes geneticamente modificados de lobos-cinzentos. A novidade chamou atenção por um motivo especial: esses animais foram modificados para se parecerem com o lobo terrível (*dire wolf*), espécie extinta há cerca de 10 mil anos. Os três filhotes foram batizados de Rômulo, Remo e Khaleesi. Os nomes têm inspirações marcantes:

Rômulo e Remo são figuras lendárias da mitologia romana, conhecidos como os fundadores de Roma, criados por uma loba uma clara referência à conexão entre humanos e lobos na história. Khaleesi é um título da personagem Daenerys Targaryen, na série *Game of Thrones*, em que os lobos-terríveis também têm destaque como companheiros dos personagens principais da Casa Stark.

Para recriar as características dos lobos-terríveis, os cientistas utilizaram o genoma do lobo-cinzento moderno, considerado o parente mais próximo, e o compararam com fósseis preservados de lobos-terríveis. Através de tecnologias avançadas como edição genética CRISPR, eles modificaram genes específicos para resgatar traços físicos típicos do lobo extinto, como maior porte, mandíbula mais robusta e pelagem espessa.



Reprodução/YouTube/Colossal Biosciences

Embora ainda haja debate na comunidade científica sobre se esses animais podem ser considerados verdadeiros lobos-terríveis, o projeto representa um avanço impressionante na chamada "desextinção", o processo de tentar reviver espécies extintas por meio da biotecnologia.

# AÇÕES DE PASCOA DO GRÊMIO ESTUDANTIL RB

Na semana da Páscoa, o Colégio Rainha do Brasil preparou momentos de muita alegria e carinho para seus estudantes. A GERB organizou uma série de ações especiais que encantaram a todos.

Os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio receberam pirulitos acompanhados de mensagens escritas "Feliz Páscoa", cuidadosamente elaboradas para transmitir carinho e positividade. As mensagens, cheias de cores e palavras de afeto.

Já os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental foram presenteados com lápis decorados com simpáticos coelhinhos de Páscoa, tornando o material escolar ainda mais divertido e festivo. Cada lápis foi preparado com atenção aos detalhes.

Um dos grandes destaques da comemoração foram os nossos queridos "coelhinhos da GERB", interpretados pelos alunos Matheus Paoli e Gabriel Junqueira, do 3º ano do Ensino Médio. Vestidos de coelho, eles percorreram as salas levando ainda mais diversão, música temática de Páscoa e muitos sorrisos para toda a escola. A presença dos coelhinhos surpreendeu alunos e professores, tornando o momento ainda mais especial e memorável.

As ações de Páscoa no Colégio Rainha do Brasil mostraram, mais uma vez, o compromisso da instituição em promover momentos de união, afeto e celebração entre seus alunos, fortalecendo os laços de amizade e o espírito comunitário que são marcas registradas da escola.



Reprodução do IG @ligaestudantilrb

# FILMES QUE LANÇARÃO EM MAIO

Tudo de bom passar no cinema para ver as novidades que vão vir, não acha? Esse mês promete com filmes para fãs de aventuras, cantores, terror e animações! Então, depois de ver essa notícia, corre com sua pipoca para o cinema já que vai ser imperdível! Logo, vamos ver as novidades desse mês!

*Thunderbolts* (Dia 1 de maio): uma nova equipe de heróis encarando o novo vilão Sentinela, será que os heróis vão encarar essa?

Para quem é fã de filmes brasileiros, *Homem com H* (Dia 1 de maio) fala da jornada do cantor brasileiro Ney Matogrosso pela luta contra o preconceito.

*A Mulher no Jardim* (dia 8 de maio): um terror sobre uma mulher vestida de preto aparece misteriosamente no jardim da casa de Ramona. E aí, tá com medinho?

*Karate Kid: Lendas* (dia 8 de maio): mostrará um novo discípulo Li Fong. Para treinar esse garoto, os dois mestres precisam se juntar. É uma continuação do universo de Karate Kid.



Reprodução de uncinemas.com.br

*Missão: Impossível - O Acerto Final* (dia 22 de maio): para quem gosta de uma boa história de ação, uma nova missão para o agente Ethan Hunt interpretado pelo Tom Cruise e sua equipe de espões.

Os fãs da Disney, teremos o novo remake live action da animação *Lilo & Stitch* (dia 22 de maio), sobre uma garota que adotou um ser de outro planeta. Tá animado?

# CAÇA-PALAVRAS

AS PALAVRAS PODEM ESTAR ESCONDIDAS  
HORIZONTALMENTE, VERTICALMENTE OU  
DIAGONALMENTE.

**OLIMPIADAS - LIVRO - BULLYING - COMERCIAL -  
ADOLESCÊNCIA - LIBERTADORES - LOBO - PÁSCOA - FILMES**

L	A	D	O	L	E	S	C	E	N	C	I	A	P
I	U	F	A	Z	Z	U	O	E	Z	J	X	U	L
V	I	Z	Y	X	D	T	M	G	X	Y	C	G	I
R	W	L	N	P	S	D	E	I	A	G	X	W	B
O	Q	E	R	Q	Z	O	R	D	G	H	G	G	E
T	M	X	P	H	H	D	C	Z	G	N	H	Q	R
N	U	Z	A	O	A	V	I	I	I	W	R	R	T
S	C	K	S	K	A	F	A	Y	C	V	U	Y	A
C	K	O	C	I	F	I	L	M	E	S	G	F	D
L	O	B	O	H	B	L	P	B	U	W	L	L	O
X	F	W	A	B	U	T	X	W	T	Q	H	Z	R
I	W	A	H	B	D	F	G	G	B	I	Z	C	E
J	O	L	I	M	P	I	A	D	A	S	B	A	S
Q	T	B	C	N	K	U	V	V	L	M	L	J	E

## EXPEDIENTE:

Carolline Esquedim  
Giovana Maldonado  
Lorenzo Klaus  
Luís Eduardo Cardozo  
Mariana Spadafora